

J/Al
Ar



Assembleia de Freguesia
da
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu

Ata n.º 8/2025

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em Sessão Ordinária, na Sede da União das Freguesias de Coimbra, sita no Bairro Sousa Pinto, n.º 37, 3000-393 Coimbra, nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, dando cumprimento ao artigo 11º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

I – ABERTURA-----

II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1. Apreciação e votação das propostas Ata 06/2025 e Ata 07/2025; -----
2. Leitura do expediente e informações/esclarecimentos diversos à Assembleia; -----
3. Assuntos gerais diversos; -----
4. Período de intervenção do público. -----

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1. Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2026; -----
2. Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal de 2026; -----
3. Apreciação das Informações do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste, bem como da Situação Financeira Atual. -----

Participaram nesta sessão os seguintes Deputados à Assembleia de Freguesia (com as respetivas assinaturas nas folhas de presença): -----

Mesa: -----

- Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente da Mesa da Assembleia (PPD/ PSD); -----
- Afonso Miguel de Freitas Tavares Madeira, 1º Secretário da Mesa da Assembleia (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós, Cidadãos!”); -----
- Cláudia Cristina da Silva Casimiro Correia Dias Silvestre, 2º Secretário da Mesa da Assembleia (PPD/ PSD). -----

Partido Social Democrata (PPD/ PSD): -----

- Hugo António Valente de Abreu; -----
- Lourenço Madeira Porto. -----

Centro Democrático Social - Partido Social (CDS-PP): -----

- Luís Estevão Morais Bonito Bastos de Oliveira. -----

Partido Socialista (PS): -----

- João Gabriel Andrade Marques Almeida Ribeiro; -----
- Raquel da Fonseca Moreira Santos Veiga; -----
- Ricardo Manuel Gonçalves Domingues de Andrade. -----

LIVRE: -----

- João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes. -----
- Sílvia Alexandra Alves Barbeiro. -----

Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

- Rita Luís Ribeiro Simões Namorado. -----

CHEGA: -----

- Henrique José Morgado da Silva. -----

Membros do Executivo: -----

- Carlos Rogério Antunes Pinto (Presidente); -----
- Alberto de Oliveira Bravo (Secretário); -----
- Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões (Tesoureira); -----
- Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha (1ª Vogal); -----

1
J Au

- Hugo Miguel Santos Simões (2º Vogal). -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Começou por pedir autorização ao Senhores Deputados para se efetuar a gravação áudio das sessões da Assembleia de Freguesia, uma vez que facilita a elaboração das atas e em caso de alguma dúvida, a gravação também pode ser consultada também pelos Senhores Deputados, e posteriormente, à aprovação das atas, as gravações serão apagadas. -----

Esclareceu que relativamente à questão da tomada de posse, os eleitos da coligação Avançar Coimbra e do partido CHEGA entendiam que já tinham tomado posse, fazendo chegar à Mesa as suas “Declarações de Voto Sob Protesto” (*Anexo I e Anexo II*). De qualquer forma, o entendimento da Mesa era que, mesmo que não tivessem tomado posse, não seria necessário um ato formal de tomada de posse, apenas a verificação das identidades e da legitimidade dos Eleitos para participar na Assembleia. -----

Confirmou a identidade e a legitimidade do eleito João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes pelo partido LIVRE, aproveitando para lhe dar as boas-vindas a esta Assembleia, como nova força política eleita para aquele mandato. -----

Informou que tinha falecido a esposa do membro do Executivo, Dr. Hugo Simões, propondo um voto de pesar aquela Assembleia. -----

Deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para o propor. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Indicou que não estava presente o Dr. Hugo Simões devido ao falecimento da sua esposa, lamentado a sua perda e pedindo a todos que se levantassem e fizessem um minuto de silêncio. -

Votação do Voto de Pesar pelo falecimento da Esposa do Dr. Hugo Simões: -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Pediu que fosse distribuído um pedido de informações complementares sobre cada um dos eleitos. Explicando que aquele pedido de informações era relativo ao processamento das senhas de presença e também ao envio de comunicações, nomeadamente, as convocatórias e outra documentação complementar sobre a Assembleia. -----

Informou que tinha chegado à Mesa uma proposta para serviços de auditoria, já muito perto da data da realização da Assembleia e foi entregue naquele momento aos Senhores Deputados. Esclarecendo que aquele ponto não estava na convocatória, contudo o Executivo tinha pedido para que aquele documento fosse votado ainda naquela Assembleia, caso os Senhores Deputados

Sty
ph.

concordassem, para que aquele serviço pudesse iniciar no dia 1 de janeiro e o controlo de contas da Junta de Freguesia pudesse decorrer da melhor forma. Indicando que deixaria aquele ponto para ser votado no final ou não ser votado, caso se opusessem. -----

Intervenção da Senhora Deputada Raquel Veiga (PS) -----

Solicitou a palavra relativamente à ata de Instalação da Assembleia de Freguesia que não lhes tinha sido enviada. Importando clarificar que esta assumia carácter próprio e autónomo, devendo refletir com exatidão os atos formais ocorridos naquele momento. Por definição a ata é um registo escrito formal que documenta o que aconteceu, as discussões, as decisões e as resoluções tomadas na Assembleia, servindo para garantir a validade, a transparência e a memória daqueles acontecimentos. A sua elaboração deve obedecer a regras claras, nomeadamente, o registo de data, hora e local, a identificação dos participantes, a identificação da ordem dos trabalhos, das intervenções relevantes, das deliberações tomadas, utilizando um texto contínuo, verbos no passado, números por extenso, exceto de datas e uma linguagem objetiva e impessoal, devendo a ata ser lida, aprovada e assinada sem rasuras. -----

Neste sentido, para que não se perdesse mais tempo com aquela matéria, trouxe consigo uma Minuta de Auto de Posse (*Anexo III*), que entregou à Mesa, propondo que, caso existisse concordância, que fosse integrada como ata de instalação, corrigindo de imediato a omissão verificada e assegurar a regularidade formal do registo. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Solicitou à Senhora Deputada Raquel Veiga para fazer chegar à Mesa aquela declaração, de forma a constar da ata. -----

Intervenção da Senhora Deputada Raquel Veiga (PS) -----

Procedeu à leitura da Minuta da Ata de Tomada de Posse que tinha elaborado (*Anexo III*). -----
Mencionou que faltavam elementos, mas que considerava que era só fazer esse acréscimo, propondo que a Minuta da Ata fosse já votada, uma vez que era fundamental. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Indicou que não era capaz de votar uma ata que tinha acabado de receber e não tinha conseguido atempadamente analisar a mesma. Por isso propôs que fosse distribuída e votada depois de ser analisada por todos os Senhores Deputados numa próxima sessão da Assembleia. -----

Bi
y Au.

Intervenção do Senhor Deputado João Nunes (LIVRE) -----

Propôs, relativamente à questão que estava a ser discutida, que encontrassem um caminho que permitisse viabilizar rapidamente as atividades e as deliberações que tinham de ser feitas. -----
Explicou que não tinha estado presente naquelas Assembleias, mas tinha acesso aos documentos e notou um problema que só podia ser sanado fazendo o que a Senhora Deputada Raquel Veiga propôs, uma vez que tinham uma convocatória para uma reunião da Assembleia de Freguesia que foi assinada pelo Dr. Manuel Barata de Tovar Portela Vieira e depois tinham uma ata, a única que era para ser apreciada relativamente ao dia 3 de novembro de 2025 que foi assinada pelo Senhor Presidente da Junta, Carlos Rogério Antunes Pinto. Portanto, isso não poderia acontecer porque era ao Senhor Presidente da Mesa cessante, agora novamente Presidente da Mesa, que caberia dirigir o processo de verificação dos mandatos e de empossamento dos membros. -----
Elucidou que o que a Senhora Deputada Raquel Veiga apresentou foi a proposta da ata em falta da Instalação da Assembleia de Freguesia, que apesar de ter havido a decisão de anulação da mesma, que estava a ser analisada em Tribunal, não querendo dizer que ela não deva ser discutida na própria Assembleia. -----

Intervenção da Senhora Deputada Rita Namorado (CDU) -----

Referiu que não via nenhum problema em tratarem já daquela ata, porque as duas atas que foram enviadas, estavam bastante incompletas, não refletindo de todo o que se tinha passado naquelas reuniões, considerando algo inaceitável e para além disso, havia pessoas que ainda não tinham tomado posse. -----
Demonstrou também preocupação com uma questão na ata 7, não se lembrando de todos os nomes das pessoas que tomaram posse, mas tinha a certeza que tinha contado cinco votos a favor, um contra e uma abstenção para a Eleição da Mesa. -----
Frisou que uma pessoa da coligação Juntos Somos Coimbra não estava presente, não tomando posse e a ata tinha de ser corrigida. Para além disso, tinha de descrever o que é que se tinha passado e porque é que tinham abandonado a sessão as pessoas da coligação Avançar Coimbra, logo, ainda bem que tinham trazido uma ata mais completa, de forma a sanarem todas as questões. Portanto, ainda tinham de fazer a tomada de posse de, pelo menos, duas pessoas. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Indicou que esteve ausente o eleito Lourenço Porto e não votou, portanto, se a votação estava errada, tinha de ser corrigida. -----
Explicou que não se opunha à ata que tinha sido apresentada pela Senhora Deputada e que fazia sentido também acrescentar alguma informação à segunda ata, e por isso mesmo, considerava que não deveriam votar um texto que tinha sido apresentado naquele momento. Frisando que não

y
A
estava contra o conteúdo que estava na ata, mas considerava que tinha que ser analisado por todos, pois com certeza todos teriam observações a acrescentar e a retirar, não sendo muito exequível estarem em direto a fazer essa análise e a colocar as correções. -----

Intervenção do Senhor Deputado João Ribeiro (PS) -----

Endereçou as suas condolências ao Dr. Hugo Simões pelo falecimento da sua esposa. -----

Referiu que aquela reunião da Assembleia se calhar já não deveria existir por atraso do envio da convocatória, pois como constava do Regulamento da Junta de Freguesia, a convocatória devia ter sido enviada oito dias antes. Indicando que a mesma foi elaborada dia 9 de dezembro de 2025, mas só tinha sido recebida na sexta-feira, já há menos de oito dias da data da sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Indicou que a primeira coisa que deveria ter sido feita era a tomada de posse do eleito João Avelãs. Frisando que não estavam a tentar complicar e que o que interessava era que os fregueses estivessem bem. -----

Explicou que a ata proposta pela Senhora Deputada Raquel Veiga, era a proposta da coligação Avançar Coimbra e era uma espécie de esboço, porque tinha havido um parecer no dia 14 de novembro de 2025 acerca do que aconteceu no dia 3 de novembro de 2025, em que tinham anulado aquela reunião. Portanto, estavam todos cientes que realmente existiu a reunião de dia 3 de novembro e que tinha havido juramentos, tomada de posse e doze dos deputados presentes, aceitaram a substituição do eleito João Avelãs pela eleita Helena Pereira. Destacando que no regulamento da Junta de Freguesia constava que era possível essa substituição no ato de instalação, mas que os tribunais iriam decidir sobre aquela situação. -----

Reiterou que o documento apresentado era um esboço e não era para ser votado. Explicando que seria para todos corrigirem, pois necessitava de muitas correções. -----

Mencionou que as propostas da ata 6 e da ata 7 pareciam feitas por alunos da quarta classe. Referindo que as atas serviam essencialmente para pessoas que não participaram nas sessões da Assembleia saberem o que tinha acontecido, portanto, ninguém poderia votar a favor de uma ata escrita daquela forma, por isso o seu voto seria completamente negativo, pois era mais um erro de formalidade enorme. -----

Frisou o facto de nem ter sido colocado o motivo de ter abandonado a sessão do dia 14 de novembro de 2025. Explicando que abandonaram a sessão porque achavam que não existia legitimidade por parte da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra de anularem, através de um parecer, que na última frase desse parecer aparecia que não tinha força vinculativa. Parecendo-lhe um ato claro de má-fé e de não terem vontade que aquele mandato de quatro anos corresse da melhor maneira, porque podiam ter saído daquela sessão com o Executivo votado e com a Mesa da Assembleia votada e tudo se teria resolvido, mas o Presidente da Junta

Pa
y Au.

de Freguesia deu por encerrada a sessão e depois convocaram uma sessão para dia 14, com uma convocatória cheia de erros e os próprios é que anularam a sessão da Assembleia de dia 3. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Indicou que estava em total concordância com o Senhor Deputado João Ribeiro, sobre se tratar de um esboço e que devia ser complementado, considerando que não havia condições naquele momento de o votar, como referido também pelo próprio. -----

Esclareceu que relativamente às próximas atas, o procedimento iria ser bastante diferente. Portanto, a partir do momento em que tinham a gravação, a redação das atas iria ser feita de uma forma diferente e vai ser bastante mais completa e detalhada, caso considerem que haja algo para ser acrescentado ou retificado, a mesma é entregue antecipadamente para ser discutida. -----

Indicou que caso concordassem, colocaria as atas para aprovação na próxima Assembleia, com o complemento do esboço que tinha sido apresentado. -----

Intervenção do Senhor Deputado Henrique Silva (CHEGA) -----

Procedeu à leitura da “Declaração para Leitura Antes da Ordem do dia – Eleito do Partido Chega” (Anexo IV). -----

Concordou com o que tinha sido dito sobre as atas pela Senhora Deputada Rita Namorado e pelo Senhor Deputado João Ribeiro. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Aconselhou os Senhores Deputados a sempre que fizessem uma declaração escrita fazerem a chegar à Mesa a mesma, uma vez que assim ficava *ipsis verbis* na ata dessa forma. -----

Intervenção da Senhora Deputada Raquel Veiga (PS) -----

Indicou que relativamente à segunda ata, também trazia uma proposta para acrescentar à mesma, de forma a resolverem logo o assunto. -----

Passou à leitura da proposta da ata ou, portanto, do rascunho para ser acrescentado ao anexo enviado: -----

“Ao terceiro dia do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas. Na sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra, Bairro Sousa Pinto, n.º 37, Coimbra, em conformidade com o preceituado nos números 1, 2, 3 e 4 do artigo 9º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5 A/2002 de 11 de janeiro e pela Lei 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação, reuniu a recém-instalada Assembleia de Freguesia. Sob a Presidência de Carlos Rogério Antunes Pinto, na qualidade de cidadão melhor posicionado na lista vencedora

da eleição autárquica de 12 de outubro de 2025 para esta mesma Assembleia, a lista da coligação Junto Somos Coimbra. -----

Aberta a reunião pelo mencionado cidadão da lista mais votada, verificou-se estarem presentes os membros eleitos pela coligação Junto Somos Coimbra, enumerando o nome dos presentes: -----

- Carlos Rogério Antunes Pinto; -----

- Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulho; -----

- Alberto de Oliveira Bravo; -----

- Manuel Barata de Tovar Portela Vieira; -----

- Hugo Miguel Santos Simões; -----

- Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões; -----

Pela coligação Avançar Coimbra: -----

- João Gabriel Andrade Marques Almeida Ribeiro; -----

- Raquel da Fonseca Moreira Santos Veiga; (...)” -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Interrompeu a intervenção da Senhora Deputada Raquel Veiga, pedido imensa desculpa por tal interrupção, mas dado que estava a trazer mais um texto para análise dos Senhores Deputados, sugeriu que fizesse chegar aquele documento à Mesa, para que pudesse ser distribuído por todos e pudesse ser votado na próxima Assembleia. Frisando que o Senhor Deputado João Ribeiro depois corrigiria se não foi esse o entendimento a que tinham chegado, que não estariam em condições de votar aquele documento no presente dia. -----

Intervenção da Senhora Deputada Raquel Veiga (PS) -----

Indicou que iria continuar a ler porque era uma sugestão que estava a querer acrescentar à ata que estavam a votar e que estava a ser gravado, portanto, não via necessidade de entregar o papel.

Retomou a leitura: -----

“Pela coligação Avançar Coimbra: -----

- João Gabriel Andrade Marques Almeida Ribeiro; -----

- Raquel da Fonseca Moreira Santos Veiga; -----

- Ricardo Manuel Gonçalves Domingos de Andrade; -----

- Helena Pereira; -----

- Sílvia Alexandra Alves Barbeiro. -----

Pelo Partido CHEGA: -----

- Henrique José Morgado da Silva. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

B
y Au.

- Rita Luís Ribeiro Simões Namorado. -----

1) Eleição do Executivo da Junta da União das Freguesias de Coimbra -----

Pelo referido cidadão que presidiu, foi então anunciado que, em conformidade com o estabelecido nos preceitos legais acima citados, iria proceder-se à eleição dos quatro vogais para a Junta, sendo preestabelecido que esta era presidida por Carlos Rogério Antunes Pinto, em decorrência dos resultados da eleição autárquica citada e em conformidade com o número 2 do artigo 9º da Lei 169/99 de 18 de setembro, o cidadão Carlos Rogério Antunes Pinto colocou à votação da Assembleia a seguinte proposta: -----

- Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha; -----

- Alberto Oliveira Bravo; -----

- Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões; -----

- Hugo Miguel Santos Simões. -----

Distribuídos os boletins de votos, procedeu-se à colocação dos votos em urna e respetiva contagem. -----

A proposta obteve seis votos a favor, o que não permitiu a eleição do executivo. -----

Iniciou-se um diálogo que visava o entendimento geral relativamente à votação dos vogais da Junta de Freguesia e da Mesa da Assembleia, o qual não chegou a nenhum consenso. O cabeça de lista da força política mais votada, o Senhor Carlos Rogério Antunes Pinto, lamentou a situação pedindo desculpa a todos os presentes, dando por encerrada a sessão sem que fosse apreciado o ponto 3 da ordem do dia.” -----

Referiu que esta informação devia ser anexada à ata que iriam votar. -----

Relativamente ao anexo 2, que é a proposta da ata número 7 de 2025, propôs que fosse acrescentado à ata o seguinte: -----

“Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 18 horas, na sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra, Bairro Sousa Pinto, n.º 37, Coimbra, em conformidade com o preceituado dos números 1, 2, 3 e 4 do artigo 9º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5A/2002 de 11 de janeiro e pela Lei 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação, reuniu a Assembleia de Freguesia sob a Presidência de Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, na qualidade de Presidente cessante da Assembleia de Freguesia no quadriénio anterior e de acordo com a convocatória recebida, estavam presentes na reunião pela coligação Junto Somos Coimbra: -----

- Carlos Pinto; -----

- Ana Mafalda Fagulha; -----

- Alberto Bravo; -----

- Manuel Barata de Tovar; -----

7
Au

- Hugo Miguel Simões; -----

- Ana Isabel Carvalho Simões. -----

Pela coligação Avançar Coimbra: -----

- João Gabriel Ribeiro; -----

- Raquel Santos Veiga; -----

- Ricardo Andrade; -----

- Helena Pereira; -----

- Sílvia Barbeiro. -----

Pelo partido CHEGA: -----

- Henrique Morgado da Silva. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

- Rita Luís Namorado. -----

No início da reunião, tomou a palavra o Deputado Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, que informou os presentes e procedeu à explicação dos pontos constantes na ordem de trabalhos da convocatória. Fazendo ainda um historial da reunião anterior, realizada no dia 3 de novembro de 2025, na sequência da primeira convocatória, foram convocados todos os eleitos, tendo um deles tomado posse em substituição do outro com a concordância unânime dos restantes eleitos. -----

Após elaboração de respetiva tomada de posse, teve lugar a primeira reunião da Assembleia de Freguesia. -----

Nesta reunião não foi possível alcançar consenso quanto à composição dos vogais do executivo, após as várias diligências e troca de opiniões foi decidido encerrar a reunião e promover reuniões preparatórias entre os eleitos, com o objetivo de se alcançar um entendimento que permitisse ao Senhor Presidente da Junta formar o executivo e, simultaneamente, proceder à constituição da Mesa da Assembleia. -----

Na presente reunião estiveram presentes todos eleitos, com exceção do eleito João Avelãs Nunes, encontrando-se no momento representado pela Senhora Deputada Helena Pereira. -----

O Senhor Deputado Manuel Tovar Vieira referiu ainda que, na sua opinião e de acordo com o parecer que tinha as duas reuniões anteriores deveriam ser consideradas nulas ou pelo menos anuláveis, sobre essa matéria, seguiu-se um debate no qual foram apresentados diversos pontos de vista favoráveis e contrários, tendo sido igualmente referidos que não teriam sido convocados os membros suplentes, cuja convocação era legalmente obrigatória. -----

O Senhor Deputado João Ribeiro, como representante do PS, declarou que estavam presentes por terem recebido a convocatória, mas informou que não participariam nos trabalhos por entender que se tratava de um ato ilegal do qual não pretendiam fazer parte, acrescentou que iriam proceder à respetiva denúncia, apresentando para o efeito um parecer jurídico, que deverá ser anexado à ata, que foi entregue à Mesa na altura e que abandonariam a reunião, caso a reunião prosseguisse.

82 y Ar

Por sua vez, a coligação Juntos Somos Coimbra, informou ter solicitado no dia 3, um parecer à ANAFRE. Também deve ser anexado à ata, o qual indicava que deveria atuar de forma adotada, reconhecendo, contudo, que o referido parecer não tinha carácter vinculativo. -----

Perante este impasse, foram apresentadas duas propostas, a aprovação da ata de tomada de posse sem a Senhora Deputada Helena Pereira ou a revogação do ato de tomada de posse, mantendo-se a Senhora Helena Pereira como substituta do eleito João Nunes. -----

De seguida, a Senhora Deputada da CDU apresentou um ponto de ordem à Mesa. Solicitando uma interrupção de dez minutos para que cada força política pudesse reunir internamente. Depois face à situação gerada e considerando a mesma como ilegal, os seguintes Deputados abandonaram a reunião em sinal de protesto, deixando o seu parecer: -----

- João Gabriel Ribeiro; -----
- Raquel da Fonseca Moreira Santos Veiga; -----
- Ricardo Domingos de Andrade; -----
- Helena Pereira; -----
- Henrique José Morgado da Silva.” -----

Portanto, o que pretendia era que aquele esboço fosse acrescentado ao anexo 2. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Indicou que acreditava na veracidade da informação que a Senhora Deputada tinha na ata, mas era lhe impossível, através de uma leitura oral, aferir da total veracidade do que estava escrito, e por isso, não conseguiria votar em consciência relativamente aquele documento, agradecendo a redação do mesmo. Referindo que apesar da sessão da Assembleia estar a ser gravada podia fazer chegar o documento por escrito também. -----

Intervenção do Senhor Deputado Afonso Madeira (NC) -----

Manifestou de forma clara a sua solidariedade e concordância com o Senhor Presidente da Mesa em praticamente todos os posicionamentos. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Informou que a Mesa iria retirar a votação das atas e que iriam trabalhar para melhorar os documentos, para que seja possível votar as atas na próxima reunião. -----

Explicou que relativamente ainda à tomada de posse, que a sua primeira intervenção era no sentido de que prescindiam de uma tomada de posse formal. Evidenciando que a mesma tinha acontecido, sendo efetuado o reconhecimento da identidade e da legitimidade dos eleitos presentes. No entanto, se entendiam que havia necessidade de um ato formal, tinham elaborado um Auto de Tomada de Posse e o mesmo podia ser assinado em complemento ao que tinha dito.

y
flu

Como houve um entendimento de que pretendiam assinar o Auto de Tomada de Posse, chamou o eleito pela coligação Avançar Coimbra, João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes, para assinar o Auto Tomada de Posse (*Anexo V*). -----

Chamou também o eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra, Lourenço Madeira Porto, para assinar o Auto de Tomada de Posse (*Anexo VI*). -----

Indicou que iriam passar ao ponto dos Assuntos Gerais Diversos. -----

Intervenção do Senhor Deputado Luís Bonito (CDS-PP) -----

Indicou que na linha 57 (cinquenta e sete) na proposta da ata 7 de 2025, não se encontrava em conformidade com o que se passou, visto não ter feito juramento e o mesmo não é obrigatório, ou seja, uma mera formalidade, não pode sobrepor-se à lei, a única coisa que era obrigatória era a assinatura. -----

Referiu que na altura deixou a declaração de voto e isso não se encontrava referenciado. Precisamente devido à atitude tomada pelos Senhores Deputados do Partido Socialista, em que disseram que alguém eleito, mas que nunca tomou posse podia ser substituído. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Referiu que ficaria registado o pedido para que na ata constasse que não fez o juramento. -----

Indicou que iriam passar ao ponto dos Assuntos Gerais Diversos. -----

Intervenção do Senhor Deputado João Ribeiro (PS) -----

Deixou uma achega que apesar de ter havido um elemento da coligação Avançar Coimbra, que ficou na reunião de dia 14 de novembro de 2025, que isso não queria dizer que esse elemento não estivesse de acordo com o que aconteceu no dia 3 de novembro de 2025. -----

Pedi para serem tratados por coligação Avançar Coimbra. -----

Intervenção da Senhora Deputada Sílvia Barbeiro -----

Endereçou as suas condolências à família enlutada. -----

Referiu que realmente acompanhava a visão da tomada de posse realizada no dia 3 de novembro de 2025. -----

Intervenção da Senhora Deputada Raquel Veiga (PS) -----

Pedi para transmitirem o seu voto de pesar ao Dr. Hugo Simões. -----

Deixou uma reflexão relativamente à forma como tinha sido realizada a distribuição dos cabazes de Natal na freguesia, começando por reconhecer que os cabazes chegaram às famílias que deles

h
y
A4.

necessitavam, e isso, era algo naturalmente positivo. No entanto, considerava que a forma como a entrega tinha sido organizada e divulgada, não tinha sido a mais adequada. -----

Realçou que na sua opinião, a ajuda social devia ser feita com discrição, respeito e dignidade. Ao concentrar várias famílias no mesmo espaço e ao transformar a entrega num evento público, acabavam por expor pessoas em situações de maior fragilidade, pois todos ficavam a saber quem recebia e quem não recebia, o que gerava comentários, especulação e um desconforto que considerava desnecessário e injusto. -----

Referiu que ficou particularmente incomodada ao verificar a existência de notícias, fotografias, vídeos e entrevistas nos jornais locais e nas redes sociais, com imagens das pessoas no próprio momento da entrega. Frisando que no seu entendimento que aquele tipo de exposição pública representava uma forma de humilhação para quem estava a receber o apoio e contraria aquilo que devia ser o verdadeiro espírito de ação social. A ajuda social não deveria servir para promoção nem para visibilidade mediática. Pelo contrário, devia proteger a privacidade das famílias e ser realizada longe da comunicação social. -----

Defendeu naturalmente que a distribuição dos cabazes continuasse, pois tratava-se de um apoio importante. Contudo, considerava que a forma como era feita devia ser repensada, a entrega devia ser individual e idealmente realizada em casa das pessoas ou de forma reservada. Garantindo o respeito e a dignidade de todos. -----

Finalizou indicando que deixava esta intervenção como uma chamada de atenção construtiva, na esperança de que em futuras iniciativas sociais se tivesse maior cuidado com a forma como aquelas ações eram concretizadas. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Indicou ser logisticamente impossível entregar um número tão grande de cabazes individualmente. Contudo, ainda foi dividida a entrega por seis locais diferentes. -----

Frisou que a comunicação social praticamente não esteve presente, que o único local em que tiveram presentes foi no Clube Real da Conchada e que foi solicitado que as pessoas não fossem filmadas nem fotografadas, e não o foram. Caso tenham sido divulgadas fotografias, não foi com a autorização da União das Freguesias de Coimbra, questionando onde foram visualizadas as mesmas. -----

Intervenção da Senhora Deputada Rita Namorado (CDU) -----

Começou por questionar o que se passava com o site da União das Freguesias de Coimbra, pois estava muito desatualizado. Faltando inclusive atas das Assembleias de Freguesia anteriores, considerando importante resolver-se isso. -----

Questionou: -----

Y
AS.

- Como estava a situação do arranjo dos paralelos soltos na zona de estacionamento na Rua Simões de Castro; -----

- Em que ponto estava a requalificação da Rua Mário Pais e parte da Rua Rosa Falcão; -----

- A limpeza dos contentores da zona de restauração do Arnado. -----

Mencionou que o acesso da Rua Direita à Praça 8 de Maio continuava bastante mal. E com a chuva estava cheio de lama. Talvez se devesse arranjar uma solução enquanto aquilo não se resolvia do prédio. -----

Indicou que tinha recebido queixas sobre uma caixa de eletricidade em frente à sapataria que faz esquina da Avenida Fernão de Magalhães e da Rua Manuel Rodrigues, que a porta estava aberta e que representava um risco para a população. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Informou que sobre o arranjo dos paralelos que tinham enviado de imediato para a Câmara Municipal. Relativamente à lavagem de contentores no Arnado também já tinham encaminhado para a SUMA. -----

Explicou que na Rua Direita já era uma situação antiga, que tinham entrado em contacto com a Câmara e a mesma indicou que estavam a tentar resolver o mais rapidamente possível. -----

Esclareceu que estas situações não eram da competência da Junta, mas que tentavam sempre ajudar a resolver, reportando as situações e encaminhando as mesmas para as devidas entidades competentes. -----

Intervenção do Senhor Deputado Hugo Valente (PPD/ PSD) -----

Demonstrou a vontade e a colaboração da coligação Juntos Somos Coimbra para a boa execução daquele trabalho que iriam empreender ao longo daqueles quatro anos. -----

Indicou que tinha ficado muito contente com o comentário da Senhora Deputada Raquel Veiga em relação à questão dos cabazes de Natal. -----

Destacou que não acreditava que tenham sido reveladas caras ou nomes na distribuição dos cabazes, pois foi uma das pessoas que tinha feito a partilha das publicações nas redes sociais e não se recordava de ter visto nada daquele género. -----

Questionou quantas pessoas ou quantos agregados familiares tinham recebido os cabazes. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Informou que tinha havido uma distribuição de cerca de trezentos e trinta cabazes, indicando que foi um sucesso a entrega dos mesmos. -----

Explicou que naquele ano tinha havido uma alteração em relação aos anos anteriores, pois nos anos transatos os cabazes eram tanto para eleitores como para residentes na área geográfica da

8 2 Ju

União das Freguesias de Coimbra. Naquele ano o Executivo decidiu que seria só para eleitores, o que potenciou uma melhoria da qualidade dos mesmos. Também devido a este facto houve um aumento de recenseamentos na Freguesia, considerando algo pertinente. -----

Destacou que apesar desta alteração, que a União das Freguesias de Coimbra estava sempre disponível para ajudar todas as pessoas e famílias residentes e por isso tinham a Assistente Social que efetuava o diagnóstico social de cada caso e apoiava todas as situações na medida das necessidades apresentadas. -----

Intervenção do Senhor Deputado Afonso Madeira (NC) -----

Relativamente à atividade em curso na rua Pinheiro Chagas, questionou qual seria o projeto para as Caldeiras de árvores já há algum tempo a serem modificadas. -----

A este propósito, esclareceu que, tal como estão e parecem vir a ficar, espreiadas da faixa de rodagem até aos muros dos edifícios, as ditas caldeiras constituem um obstáculo significativo para a circulação de peões em toda a rua, sobretudo pessoas de mobilidade reduzida e portadores de carrinhos de bebé. -----

Mencionou o jardim das escadas do Liceu José Falcão, com um espaço que não fica muito à vista, onde tende a existir alguma desregulação. Naquele momento, permanecia no local um vaso sanitário abandonado há semanas. -----

Finalmente, referiu o espaço ajardinado junto à Ordem dos Advogados, na Quinta Dom João, em que os cidadãos raramente têm o cuidado de recolher os dejetos dos seus animais. Neste âmbito, sugeriu que a Junta disponibilize sacos para dejetos naquele local, bem como em todos os pontos onde tal seja possível. Apesar de implicar certos custos, crê valer a pena. Até para dar um sinal de como os cidadãos se devem comportar em sociedade. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Referiu que o no espaço perto da Ordem dos Advogados havia um pequeno campo de futebol. Indicando que já tinham pedido a requalificação daquele espaço, porque a parte do cimento abalou. -----

Informou que já tinham pedido para fazer a requalificação daquele espaço no jardim do Liceu José Falcão. Realçando que foi uma proposta apresentada pela CDU. Contudo, a mesma não foi aceite pela Câmara Municipal. -----

Indicou que já tinham sugerido à Câmara pelo menos taparem a zona das caldeiras com calçada, uma vez que lhes tinha sido indicado que já não poderiam colocar árvores. -----

y
SM

Intervenção do Senhor Deputado João Nunes (LIVRE) -----

Secundou a proposta de reflexão que a Senhora Deputada Raquel Veiga apresentou porque era importante. -----

Referiu que a função dos eleitos era garantir um conjunto de decisões e um conjunto de iniciativas, depois a operacionalização das mesmas, até para não criar um vínculo pessoal com os eleitos, devia ser concretizada pelo aparelho de Estado, respeitando o mais possível a dignidade dos cidadãos aos quais eram destinadas as medidas. -----

Realçou que a intervenção não tinha sido propriamente crítica, mas propositiva da reflexão relativamente ao passado e da apresentação de uma proposta que possa ser útil no futuro. -----

Apelou para uma reflexão sobre o futuro, ou seja, às vezes era bom separar a sociedade civil, o sistema político e o aparelho de Estado e cada um ter a sua função e as relações serem feitas de forma o menos pessoalizada, no sentido de respeitar as pessoas, mas de não vincular demasiado as pessoas, a função e o poder que exercem na relação com a sociedade civil. Considerando, uma reflexão interessante que poderiam adotar daqui para a frente. -----

Intervenção do Senhor Deputado João Ribeiro (PS) -----

Referiu que na questão da apreciação do orçamento havia uma proposta em específico, que caso não fosse aprovada, pelo menos o seu voto seria claramente contra. -----

Deu os parabéns ao Executivo pela vitória, pois tinha sido uma campanha com uma falta de transparência gritante da parte da coligação Junto Somos Coimbra, em que apresentou cinco queixas à Comissão Nacional de Eleições (CNE), indicando que as respostas que deram foram mais do que vagas e que devia ser algo transversal. -----

Destacou a falta de debates. Indicando que não conseguiram fazer nenhum debate com o Senhor Presidente Carlos Pinto. -----

Mencionou que os cartazes das eleições foram uma espécie de manipulação da coligação Juntos Somos Coimbra, uma vez que aparecia a imagem do anterior Presidente da União das Freguesias de Coimbra, Dr. João Francisco Campos, o que causou confusão nos eleitores de quem seria efetivamente o candidato. Referindo também a falta de propostas eleitorais, frisando a falta de transparência que tinha havido durante a campanha eleitoral. -----

Parabenizou a entrega dos cabazes de Natal, indicando que no final já tinham sido entregues uns cabazes com melhor qualidade. -----

Indicou que ficou em dúvida com o número de cabazes que tinham sido entregues, pois primeiro falaram em quatrocentos, depois em entrevista eram trezentos e setenta e posteriormente já eram trezentos. -----

Referenciou também que ficou em dúvida também em relação à questão da diferenciação entre os eleitores e os residentes. -----

3
7/11

Explanou que estava na altura do Senhor Presidente, juntamente com o Executivo, começarem a tentar ter algumas reuniões com as Juntas de Freguesias fronteiriças, devendo começar com a contratação de alguém que possa alterar os mapas das divisões entre as freguesias, pois considerava importante para poderem balizar e resolver alguns problemas, como a questão de um lado da rua ser de uma freguesia e o outro lado da mesma rua já pertencer a outra freguesia. -----
Sugeri a possibilidade de todos, incluindo a oposição, de reunirem mais vezes com a Câmara Municipal. -----

Mencionou que os camiões do lixo não deveriam passar em certas ruas da freguesia nas horas de ponta, pois já estava tudo congestionado. -----

Referiu que em relação ao Carmelo de Santa Teresa que o Senhor Presidente devia ir lá o mais depressa possível. -----

Sugeri que a União das Freguesias de Coimbra devia começar a tentar ter a gestão do Jardim da Sereia. -----

Indicou que ficou triste por não ver nenhuma das oito propostas da coligação Avançar Coimbra no orçamento. -----

Concluiu indicando que estava sempre disponível para partilhar as suas ideias em prol da Junta de Freguesia. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Indicou que relativamente à colaboração com a Câmara Municipal, que a Mesa tinha todo o gosto em que representantes do Executivo Municipal estivessem presentes naquela Assembleia. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Indicou que tinham recebido a proposta da coligação Avançar Coimbra posteriormente à data solicitada para o envio da mesma, não podendo aguardar para enviar as documentações para ser elaborado o orçamento. Referindo que a única proposta que receberam atempadamente tinha sido da CDU. -----

Explicou que em relação aos azulejos do Carmelo de Santa Teresa, já no ano passado tinham pedido orçamentos para restaurarem os azulejos que caíram e foi-lhes informado que já não havia quem fizesse aquele tipo de trabalho. Em reunião com as Irmãs Carmelitas pensaram em retirar aqueles azulejos e fazer uma pintura. Estando à aguardar a decisão das mesmas. -----

Informou que tinham solicitado ao Departamento de Apoio às Freguesias (DAF) que fosse a União das Freguesias de Coimbra a efetuar a limpeza da Rua António José de Almeida tanto do lado esquerdo como do direito e não foi autorizado. -----

Esclareceu que a diferença nos valores dos cabazes tinha a ver com os que foram dados aos colaboradores. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Questionou se os cidadãos presentes pretendiam intervir no período de intervenção do público. -
Passou para o ponto da ordem do dia, dando a palavra aos Senhores Deputados para fazerem as
suas intervenções sobre o documento das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2026.

Intervenção da Senhora Deputada Rita Namorado (CDU) -----

Solicitou o envio da documentação com mais antecedência. -----

Considerou que faltava um pouco de detalhe ao documento de uma forma geral, pois era um
documento de intenções. -----

Congratulou o facto de algumas propostas da CDU terem sido incluídas. -----

Chamou a atenção que quando falaram na construção de um parque multigeracional no Terreiro
da Erva, não era apenas colocar equipamentos infantis, seria para pensarem na requalificação do
espaço. -----

Aludiu para um detalhe acerca do Mercado de Calhabé que falava em dar a conhecer o mercado
biológico aos sábados de manhã, mas o mercado também existia às terças à tarde. Considerando
que aí que deviam dar mais a conhecer porque a terça à tarde poderia chamar mais pessoas. -----

Colocou algumas questões sobre algumas rubricas: -----

- Solicitou exemplos relativamente aos 20.000€ (vinte mil euros) em vestuário; -----

- Questionou em que consistiam 25.500€ (vinte e cinco mil e quinhentos euros) em estudos e
pareceres; -----

- De que se tratava a rubrica de outros serviços no valor de 75.000€ (setenta e cinco mil euros)
que não vinha especificado. -----

- Pretendia perceber para onde iam os apoios sociais, como é que funcionava os 50.000€
(cinquenta mil euros) de transferências para associações sem fins lucrativos. -----

Referiu que a CDU iria votar favoravelmente aquele orçamento, mas que era um voto de
confiança e estariam atentos a que as coisas que acordaram fossem cumpridas. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Referiu que sobre a requalificação do espaço no Terreiro da Erva, que estava previsto no
orçamento e que tinha sido solicitado à Câmara, estando ainda a aguardar uma resposta. -----

Explicou que relativamente à rubrica do vestuário era o fardamento. -----

Referiu que a rubrica dos estudos e pareceres referia-se ao advogado, à contabilidade, aos serviços
de arquitetura. -----

Esclareceu que a rubrica dos outros trabalhos especializados referia-se, por exemplo, a jardins,
ou seja, trabalhos que não conseguiam fazer naquele ano. Explicando que em 2025, por exemplo,
40.000€ (quarenta mil euros) tinham sido só para o jardim do Mondego. -----

62
J. M.

Intervenção da Senhora Deputada Sílvia Barbeiro -----

Sugeriu a desmaterialização da documentação. -----

Referiu que ficou surpreendida, porque pensava que algumas das propostas da coligação Avançar Coimbra iriam ser incorporadas no plano e no orçamento. Questionando se ainda haveria alguma disponibilidade para incorporar algumas das propostas que tinham enviado. -----

Indicou que relativamente ao programa que havia muitas coisas com muito interesse, mas faltava informação em muitas delas, pois as medidas até podiam ser interessantes caso fossem devidamente implementadas. -----

Colocou as seguintes questões: -----

- Na educação, como era feita a divulgação dos prémios. -----
- Quais os critérios adotados no apoio às viagens no fim do ano escolar. -----
- Relativamente aos apoios sociais quais eram os contratos-programa e que organizações estavam envolvidas, pois essas organizações é que tinham competência para fazer a análise dos casos e a sua implementação. E quais eram os critérios de atribuição dessas medidas. -----
- Quais os princípios orientadores que determinavam ao certo o calendário de eventos. -----

Indicou que achou interessante a promoção de reuniões da Assembleia de Freguesia descentralizadas. -----

Levantou mais algumas questões relativas ao orçamento: -----

- Na conta 010107, pessoal em regime de tarefa ou avença, 16.800€ (dezassex mil e oitocentos euros), quais eram as atividades que justificavam aquela despesa. -----
- Na conta 010112, suplementos e prémios, estavam previstos quase 27.000€ (vinte e sete mil euros), qual era a tipologia daqueles suplementos e prémios. -----
- Na conta 020217, publicidade, 10.000€ (dez mil euros), questionou quais os objetivos daquela verba. -----

Na rubrica, outros trabalhos especializados, tratando-se de uma verba particularmente elevada, considerava que aquela verba devia ser discriminada para perceberem melhor a que se referiam os montantes. -----

Destacou que o objetivo era contribuir para um maior esclarecimento, transparência e rigor naquele programa e orçamento para que tudo pudesse correr da melhor forma. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Esclareceu que a desmaterialização da documentação tem sido uma prática habitual em mandatos anteriores, mas para isso necessitavam de duas coisas, o documento que tinham acabado de preencher e o consentimento para que a informação passasse a ser enviada por e-mail, e por isso, no final da reunião iria pedir esse mesmo consentimento relativamente às sessões descentralizadas

7 de

da Assembleia de Freguesia. Também mais uma vez tem sido prática em mandatos anteriores e a intenção daquela Mesa era continuar a fazê-lo. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Indicou que tinham uma série de propostas da coligação Avançar Coimbra que já estavam no orçamento. -----

Intervenção da Senhora Vogal -----

Deu o exemplo da oitava proposta da coligação Avançar Coimbra relativamente a programas intergeracionais, porque, de facto, já tinham essa atenção, uma vez que estavam identificadas muitas pessoas que estavam mais isoladas em casa e inseriam as mesmas em atividades e programas na freguesia. -----

Referiu a Comissão do Bem-Estar Animal, que fazia o levantamento e acompanhamento de animais. Indicando que no mandato passado, há cerca de um ano, tinham feito a identificação de uma colónia de gatos que foram todos recolhidos e esterilizados com o apoio do Canil Municipal. -----

Intervenção da Senhora Contabilista -----

Explicou que a conta 010107 relativa a Avenças e Tarefas referia-se a trabalhadores a recibos verdes. -----

Intervenção da Senhora Tesoureira -----

Esclareceu em relação à conta 01012, que eram prémios e suplementos dados aos funcionários, dando como exemplo, o coveiro que recebia um suplemento de insalubridade e risco. -----

Referiu que relativamente à conta 020217 era toda a publicidade que faziam nos eventos. -----

Intervenção do Senhor Deputado Henrique Silva (CHEGA) -----

Esclareceu que o seu e-mail estava incorreto nos serviços da Junta de Freguesia e que recebeu a documentação muito tarde e devido a isso as três propostas apresentadas para o orçamento por parte do partido CHEGA também chegaram um pouco atrasadas, esperando que ainda pudessem ser consideradas. -----

Questionou em relação ao ponto 144 onde aparecia cerca 55.000€ (cinquenta e cinco mil euros) para recrutamento de pessoal e a seguir no 164 com a mesma designação é apresentado o valor de zero euros. -----

Referiu que na rubrica 0215 referente a prémios, condecorações e ofertas era apresentado um valor de 12.000€ (doze mil euros). Questionando qual o critério utilizado na entrega daqueles prémios e ofertas. -----

Perguntou o que era contabilizado na rubrica 002117 referente a ferramentas e utensílios no valor 40.000€ (quarenta mil euros). -----

Finalizou deixando os seus pêsames à família. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Explicou que na rubrica 010140404 eram contratos por tempo indeterminado e a outra rubrica mencionada estava a zero porque não tinham ninguém naquele momento. -----

Esclareceu que na rubrica referente às ofertas eram essencialmente brindes. -----

Elucidou que a rubrica 002117 referia-se a roçadoras, enxadas, vassouras, entre outras ferramentas, necessárias à execução das funções dos assistentes operacionais. -----

Intervenção do Senhor Deputado João Nunes (LIVRE) -----

Explicou que a coligação Avançar Coimbra estava numa fase de instalação, portanto, a capacidade de resposta seria mais lenta, uma vez que também não estavam a tempo inteiro naquela atividade, pois todos tinham as suas profissões. Tentaram saber o que se passava ao nível da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, de forma a verificarem se era possível correlacionar, portanto, gastaram algum tempo a tentar estabelecer esses elementos, e por isso, só conseguiram enviar o documento a 10 de dezembro. -----

Esclareceu que apesar de não ter sido possível incorporar aquele documento, que tentaram dar um exemplo do que acharam ser o seu papel, ou seja, são um conjunto limitado de propostas. A maior parte delas não tinha incidência orçamental, sendo novas maneiras de olhar as políticas e as práticas de uma Junta de Freguesia, e também, sendo poucas, não visavam condicionar o legítimo direito de uma maioria de definir uma política e de executar, apenas pretendiam dar um contributo e propor o debate de algumas questões. -----

Chamou a atenção para algumas questões, como por exemplo, negociação, elaboração, aplicação e avaliação de contratos-programa com organizações da sociedade civil da União das Freguesias de Coimbra, no âmbito do apoio social, apoio a pessoas com necessidades específicas, intervenção desportiva, educativa e cultural. -----

Elucidou que consideravam que o Mercado do Calhabé se houver um esforço de programação de convites a entidades de negociação, podia haver a criação de um espaço permanente de atividade e de criação de comunidade. -----

Lembrou que a Junta de Freguesia geria o espaço central e emblemático da cidade e do Município de Coimbra e, portanto, a imagem dos eventos que organizava influenciava a imagem que os cidadãos do município e o resto do mundo tinha da cidade e, portanto, devia ser pensado com maior exigência, propondo que se tentasse definir um calendário anual. -----


Sugeri duas alterações na página 40 (quarenta) do documento das Opções do Plano e Orçamento 2026, indicando que as sugestões que foram referidas não eram do Partido Socialista, mas sim da coligação Avançar Coimbra. Nesse mesmo parágrafo que indica "...A União das Freguesias reafirma a sua disponibilidade para o diálogo construtivo e regista que as contribuições apresentadas pelo Partido Socialista..." não deveria ser a União das Freguesias, mas sim a Junta de Freguesia. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Informou que tinham tido recentemente uma reunião com o Senhor Vice-Presidente da Câmara e com o Senhor Vereador Ricardo Lino, onde estiveram a analisar os novos eventos para 2026, ficando a aguardar uma resposta. -----

Intervenção da Senhora Vogal -----

Esclareceu que relativamente aos contratos-programa, que o instrumento que adotavam era o protocolo e, portanto, de facto, tinham bastantes protocolos. Tinham também por hábito fazer protocolos de longa duração, que eram obrigatoriamente votados em Assembleia de Freguesia, agradecendo as sugestões. -----

Referiu que em relação ao Mercado do Calhabé estavam a elaborar uma programação anual e que gostariam de contar com a contribuição de todos, de forma a abraçarem novas ideias. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Informou que relativamente ao Mercado do Calhabé estava previsto um projeto para a remodelação total do Mercado, ficando o mesmo muito apelativo, parecendo um centro comercial em miniatura. -----

Intervenção do Senhor Deputado Hugo Valente (PPD/ PSD) -----

Indicou que o documento das Opções do Plano e Orçamento para 2026 definia a vontade do executivo e também de todas as forças políticas que compunham aquela Assembleia para o próximo ano 2026. Na nota prévia do documento ficaram claros os objetivos e as prioridades. Do ponto de vista financeiro, o orçamento demonstrava prudência e as normas de execução respeitavam o equilíbrio orçamental e as regras legais. -----

Destacou a importância da aposta na ação social. Indicando que a União de Freguesias de Coimbra sempre teve uma componente muito forte na questão da ação social. Além disso, consideravam fundamental a aposta na componente do ambiente, no reforço da limpeza das ruas e dos espaços verdes. -----

g
D. J. M.

Por último, questionou sobre o projeto do Armazém da União das Freguesias de Coimbra, porque aumentaram a estrutura, tinham mais cantoneiros e mais máquinas e, portanto, era um ponto muito importante. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Elucidou que em relação às obras no Armazém da Pedrulha, que tinham tido uma reunião com o anterior Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. José Manuel Silva, que tinha prometido oralmente um subsídio de 350.000€ (trezentos e cinquenta mil euros). Contudo, como não ficou nada escrito, esperam que a Senhora Presidente de Câmara cumpra com aquilo que o seu antecessor prometeu. -----

Indicou que o valor para o Armazém da Pedrulha rondava os 650.000€ (seiscentos e cinquenta mil euros) e que já gastaram no mesmo cerca de 130.000€ (cento e trinta mil euros) e que iam precisar de muito dinheiro para o conseguir terminar. Concluindo que precisavam muito daquele Armazém porque o atual era arrendado e muito pequeno. -----

Intervenção do Senhor Deputado João Ribeiro (PS) -----

Destacou a primeira proposta da coligação Avançar Coimbra que se prendia com as sessões da Assembleia de Freguesia serem gravadas e transmitidas em *streaming*, o que iria facilitar a questão das atas, pois iria haver uma maior celeridade e transparência. Mesmo as pessoas poderiam assistir às reuniões da Assembleia no conforto do seu lar, sendo algo importante principalmente para as pessoas de mobilidade reduzida. -----

Solicitou um pequeno intervalo para a tomada de decisão em relação à votação das Opções do Plano e Orçamento para 2026. -----

Intervenção do Senhor Deputado Henrique Silva (CHEGA) -----

Mencionou as três propostas do partido CHEGA: -----

- Transmissão em *streaming* das sessões da Assembleia de Freguesia; -----
- Uma auditoria às contas dos últimos mandatos; -----
- Uma maior verba para a segurança, nomeadamente, policiamento, câmaras de filmar, iluminação, entre outros. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Explicou que a verba que tinham sobre a segurança referia-se à segurança privada nos eventos e que a questão da segurança na Baixa competia à Câmara Municipal. Contudo, tinham reuniões com a PSP e Polícia Municipal e que muitas vezes o que era lido é que não tinham efetivos

suficientes para fazer o patrulhamento a todas as horas. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Deu um pequeno intervalo para as forças políticas poderem reunir e refletir sobre a votação do orçamento. -----

Retomou a sessão e passou à **votação das Opções do Plano e Orçamento para 2026:** -----

Deliberação: Aprovado com sete votos a favor (PSD, CDS, NC e CDU) e com **seis votos contra** (PS, LIVRE e CHEGA). -----

A coligação Avançar Coimbra fez chegar à Mesa a sua Declaração de Voto por escrito (*Anexo VII*). -----

Passou ao ponto da discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2026. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Esclareceu que iriam fazer abertura de procedimento concursal para quatro assistentes operacionais e indicou que tinham saído por mobilidade duas funcionárias, uma Assistente Técnica e outra Técnica Superior (Assistente Social) e que também iria ser aberto um procedimento concursal para ocupação destas vagas. -----

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Passou à **votação** do documento do **Mapa de Pessoal de 2026:** -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Passou ao ponto da apreciação das Informações do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste, bem como da Situação Financeira Atual da Freguesia, como não houve intervenções, passou de imediato a palavra ao Executivo para explicar a Proposta do Revisor Oficial de Contas. -----

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo -----

Elucidou que pediram uma consulta informal de quanto é que custariam aqueles serviços durante um ano, parecendo-lhe aquela proposta com uma qualidade-preço muito boa. Realçando que é uma exigência legal a partir de janeiro. -----

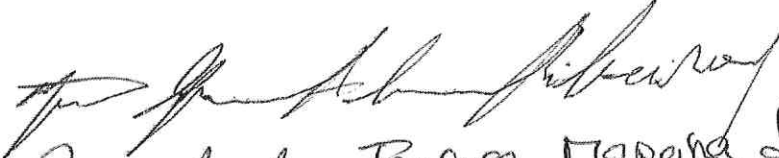
Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia -----

Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, informando e pedindo permissão aos presentes, para a elaboração da Minuta das Deliberações Aprovadas naquela Sessão Ordinária, não havendo qualquer objeção por parte dos Senhores Deputados e da qual se lavrou a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar pelo Presidente e Secretários da Mesa. -----

Anexo I

Os eleitos na Lista “Avançar Coimbra” consideram que tomaram posse, legal e legitimamente, na Assembleia de Freguesia do dia 3.11.2025, pelo que apresentaram ao Ministério Público junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra a apreciação da regularidade das deliberações tomadas na Assembleia do dia 14.11.2025.

Posto isto, participarão nos trabalhos da Assembleia de hoje, sob protesto, i. é., sem renúncia ao direito que lhes assiste à impugnação das deliberações tomadas na dita Assembleia do dia 14.11.2025.


Raquel da Fonseca Pereira Santos
Presidente

Gilvane Santos

Anexo II



Declaração de Voto Sob Protesto **Grupo Parlamentar do Partido CHEGA**

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra vem, nos termos regimentais e legais aplicáveis, bem como **ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, consagrado na Lei n.º 24/98, de 26 de maio, designadamente o seu artigo 3.º**, apresentar a presente **declaração de voto sob protesto**, no âmbito da reunião realizada em **18 de dezembro**.

Os eleitos na lista **“Avançar Coimbra”** consideram que tomaram posse de forma legal e legitimamente constituída na Assembleia de Freguesia realizada no dia **3 de novembro**, razão pela qual foi requerida junto do Ministério Público, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, a apreciação da regularidade das deliberações tomadas na Assembleia de Freguesia ocorrida em **14 de novembro**.

O eleito do Partido CHEGA **subscreve integralmente este entendimento**, perfilhando da mesma opinião dos eleitos da lista **“Avançar Coimbra”** quanto à legalidade da tomada de posse e à consequente apreciação da regularidade das deliberações referidas, exercendo igualmente os **direitos, poderes e garantias inerentes ao estatuto da oposição**, nos termos da legislação acima citada.

Nessa medida, e sem prejuízo do entendimento jurídico exposto, o eleito do Partido CHEGA, participa nos trabalhos da presente Assembleia **sob protesto**, não renunciando, por esse facto, ao direito que lhe assiste de **impugnar as deliberações** tomadas na Assembleia de Freguesia de 14 de novembro, pelos meios legais adequados.

A presente declaração é efetuada para todos os devidos efeitos legais e para constar em ata.

União de Freguesias de Coimbra, 18 de dezembro de 2025

O Eleito do Partido CHEGA,
Henrique José Morgado da Silva

Anexo III

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COIMBRA – SÉ NOVA, SANTA CRUZ, ALMEDINA E SÃO BARTOLOMEU

AUTO DE POSSE

Ata da primeira reunião de funcionamento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu para o quadriénio 2025-2029

Aos **três dias do mês de novembro** do ano de dois mil e vinte cinco, pelas dezoito horas, na Sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra, sita no Bairro Sousa Pinto, n.º 37, Coimbra, encontrando-se presente Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente cessante da Assembleia de Freguesia, compareceram os cidadãos eleitos para, nos termos do artigo 8.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5A/2002 de 11 de Janeiro, na atual redação, proceder à instalação da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra - Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, concelho de Coimbra.

Usou da palavra o primeiro eleito da Coligação “Avançar Coimbra”, informando a mesa e os presentes de que, não estando a ser admitida a tomada de posse da cidadã Helena Pereira, indicada para substituição do eleito João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes, ausente por se encontrar a exercer funções profissionais no estrangeiro, ele próprio e os restantes eleitos da referida coligação recusavam-se a tomar posse nas condições então apresentadas.

Mais referiu que, para permitir a regular e completa instalação do órgão, requeria que fosse considerada a tomada de posse da cidadã Helena Pereira, como substituta legal do referido eleito, possibilitando assim a tomada de posse dos cinco eleitos da Coligação Avançar Coimbra.

O Presidente da Assembleia de Freguesia cessante submeteu o pedido à apreciação dos restantes eleitos presentes, não tendo sido manifestada oposição por parte dos representantes das demais forças políticas à tomada de posse da substituta proposta.

Em conformidade, o ato prosseguiu, tendo tomado posse os seguintes eleitos e pela seguinte ordem:

1. Carlos Rogério Antunes Pinto, residente na Rua da Alegria, n.º 85, R/C Dto., 3000-018 Coimbra, portador do Cartão de Cidadão n.º 5725749, válido até 20/07/2030, eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra;
2. Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha, residente na Rua Bernardim Ribeiro, n.º 32, 6.º D, 3000-069 Coimbra, portadora do Cartão de Cidadão n.º 14698329, válido até 15/09/2025, eleita pela coligação Juntos Somos Coimbra;
3. Alberto de Oliveira Bravo, eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra;

4. Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, residente na Rua do Brasil, n.º 46, 3030-775 Coimbra, portador do Cartão de Cidadão n.º 14365152, válido até 22/01/2030, eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra;
5. Hugo Miguel Santos Simões, eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra;
6. Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões, eleita pela coligação Juntos Somos Coimbra;
7. João Gabriel Andrade Marques Almeida Ribeiro, eleito pela coligação Avançar Coimbra;
8. Raquel da Fonseca Moreira Santos Veiga, residente na Rua do Loureiro, n.º 9-A, 3000-247 Coimbra, portadora do Cartão de Cidadão n.º 10154941, válido até 28/03/2028, eleita pela coligação Avançar Coimbra;
9. Ricardo Manuel Gonçalves Domingues de Andrade, eleito pela coligação Avançar Coimbra;
10. Helena Pereira, em substituição legal de João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes, eleito pela coligação Avançar Coimbra;
11. Sílvia Alexandra Alves Barbeiro, eleita pela coligação Avançar Coimbra;
12. Henrique José Morgado da Silva, eleito pelo partido CHEGA;
13. Rita Luís Ribeiro Simões Namorado, eleita pela CDU – Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV).

Os cidadãos acima identificados foram eleitos para aquele órgão de freguesia por sufrágio universal e direto, realizado em 12 de outubro de 2025.

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral, bem como a legitimidade e identidade dos eleitos, e após a prestação do juramento legal, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente cessante da Assembleia de Freguesia, declarou-os investidos nas respetivas funções.

Para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os eleitos.

Coimbra, 3 de novembro de 2025

Assinatura dos 13

Anexo IV

Declaração para Leitura Antes da Ordem do Dia Eleito do Partido CHEGA

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Membros da Assembleia,

Uso da palavra antes da Ordem do Dia para deixar **claramente registada** a posição do eleito do Partido CHEGA relativamente aos acontecimentos ocorridos nas Assembleias de Freguesia dos dias **3 e 14 de novembro**.

Os eleitos da lista **“Avançar Coimbra”** consideram — e **acompanho integralmente esse entendimento** — que a tomada de posse realizada no dia 3 de novembro foi **legal, válida e plenamente eficaz**. Em consequência direta, foi requerida junto do Ministério Público, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, a apreciação da **regularidade das deliberações** tomadas na Assembleia do dia 14 de novembro.

Enquanto eleito do Partido CHEGA, **não posso nem devo ignorar** uma situação que levanta sérias dúvidas de legalidade e que afeta o regular funcionamento deste órgão deliberativo. Faço-o, aliás, **no exercício pleno dos direitos que me assistem enquanto força da oposição**, ao abrigo do **Estatuto do Direito de Oposição, consagrado na Lei n.º 24/98, de 26 de maio**.

Quero deixar absolutamente claro que a minha participação nos trabalhos da presente Assembleia ocorre **sob protesto**, não podendo, em caso algum, ser interpretada como aceitação tácita ou validação de deliberações cuja legalidade se encontra a ser **formalmente questionada** junto das instâncias competentes.

A defesa da legalidade democrática, do respeito pelas regras e pela vontade dos eleitores **não é opcional**, nem depende de maiorias circunstanciais. É uma obrigação política e institucional que assumo sem ambiguidades.

O Partido CHEGA estará sempre do lado da **legalidade, da transparência e da responsabilização**, e não compactuará com procedimentos que possam fragilizar a credibilidade dos órgãos autárquicos e a confiança dos cidadãos.

Anexo V



**União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e
São Bartolomeu**

Auto de Tomada de Posse

Mandato 2025 – 2029

Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.

João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes, residente na Rua Tenente Campos Rego
n.º 15 - R/C, 3000-399 Coimbra, portador do Cartão de Cidadão n.º 06961878, válido até
14/07/2030, eleito pela Coligação Avançar Coimbra.

Coimbra, 18 de dezembro de 2025

(João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes)

Anexo VI



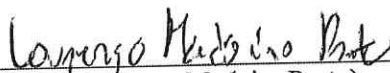
**União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e
São Bartolomeu**

Auto de Tomada de Posse

Mandato 2025 – 2029

Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.

Coimbra, 18 de dezembro de 2025


(Lourenço Madeira Porto)

Anexo VII

O modo contra da Colômbia "América Latina"
relativamente aos Opus de Plano e Alçamento
deu a necessidade de apelar a que, nos
próximos anos, ouve na legislação
confronte com os cinco elitos da nova
Colômbia para a AF da VFC.


Raquel Santos Veiga



Graciela Alexandra dos Santos

